

PARARRASTÃO (PARASSOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pararrastão* é aquele grupo constituído pela reunião de *consciexes energívoras*, inclusive guias *extrafísicos* amauróticos, nas dimensões paratroposféricas, com o objetivo de vampirizar as *conscins*, nos ambientes de comemorações ou eventos *intrafísicos*, quando reunindo pessoas predispostas à condição da vitimização assediadora coletiva, através das energias conscienciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *rasto*, *rastro* deriva do idioma Latim, *rastrum*, “instrumento com dentes, semelhante à enxada, usado na lavoura”. Surgiu no Século XIV. A palavra *arrastão* apareceu em 1656.

Sinonimologia: 1. Arrastão extrafísico; arrastex (parafenômeno parassociopata). 2. Arrastadura extrafísica; pararrastadura. 3. Paramutirão patológico. 4. Paracaravana de assediadores. 5. Inconsciência grupocármica. 6. Mutação grupal negativa.

Neologia. Os 5 vocábulos *pararrastão*, *minipararrastão*, *maxipararrastão*, *arrastex* e *pararrastadura*, e a expressão composta *arrastão extrafísico* são neologismos técnicos da Parassociologia.

Antonimologia: 1. Arrastão intrafísico (fenômeno sociopata). 2. Arrastadura intrafísica; varredura de assaltantes. 3. Linchamento. 4. Quebra-quebra. 5. Calamidade; inundação; tromba d’água; tsunami. 6. Assistencialidade extrafísica. 7. Consciência grupocármica.

Estrangeirismologia: os *happenings*; a *flash mob*; o *looting*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: os excessos grupais intrafísicos; as vitimizações coletivas; os contágios assediadores; o *arrastão* intrafísico predisponente; as orgias; as folias carnavalescas excessivas; as festas movidas à álcool; as induções alcoólicas; os comas alcoólicos em grupo.

Parafatologia: o *pararrastão*; o *arrastão* extrafísico; o *arrastex*; a *arrastadura* extrafísica; a *pararrastadura*; os excessos grupais extrafísicos.

III. Detalhismo

Holotecologia: a socioteca; a energeticoteca; a psicopaticoteca; a patopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Parassociologia; a Parapatologia; a Parassociopatologia; a Extrafisiologia; a Assediologia; a Consciencioterapia; a Paraterapeuticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciex* energívora; a *consener*; a *consciex* assediadora; as *consréus* arrastantes; os grupos de *consciexes* doentias; os grupos de *conscins* alcólatras; os grupos de *conscins* toxicômanas.

Masculinologia: os para-habitantes da Baratrosfera; os vampirizadores extrafísicos.

Femininologia: as para-habitantes da Baratrosfera; as vampirizadoras extrafísicas.

Hominologia: o *Homo sapiens dipsomaniacus*; o *Homo sapiens consener*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens alcoolopathus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens heterassediatus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens acriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipararrastão* = o da orgia alcoólica da cidade; *maxipararrastão* = o da crise globalizada da guerra mundial.

Taxologia. Pela ótica da *Consciencioterapia*, interessam sobremaneira as pesquisas da relação dos grupos de pararrastão sobre 4 assuntos específicos, classificados na ordem alfabética:

1. **Grupalidade anticosmoética:** mista, dentro da Evoluciologia.
2. **Grupocarma:** em geral, dentro da Grupocarmologia.
3. **Grupopense anticosmoético:** dentro da Pensenologia.
4. **Interprisões grupocármicas:** em geral, dentro da Parassociologia.

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, quanto aos componentes, os grupos de pararrastão podem ser racionalmente classificados em 3 categorias básicas de consciexes energívoras, aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Amauróticos:** os guias extrafísicos amauróticos-líderes.
2. **Assedialidade:** os assediadores-líderes.
3. **Satelitização:** os satélites de assediadores ou subordinados de alguma das duas categorias de líderes acima citados.

Pensenologia. Conforme a qualidade da *pressão holopensênica* intrafísica sob a qual atuam, os grupos de pararrastão podem ser racionalmente classificados em duas categorias básicas:

1. **Pacíficos.** Os holopenses aparente ou supostamente pacíficos, incruentos, mas patologicamente predispostos às vampirizações energéticas. Por exemplo: os eventos ou festivais populares do tipo *Oktoberfest*, as induções coletivas ao alcoolismo, os *happenings* e as promiscuidades sexuais coletivas (orgias), capazes de gerar comas alcoólicos ou condições perturbadoras críticas em grupos humanos, desencadeadas por bebidas alcoólicas ou drogas em elevado número de pessoas, ao mesmo tempo e no mesmo lugar (*panela de pressão, sardinhas em lata*).

Visitantes. O recorde de público da *Oktoberfest*, em Blumenau, Santa Catarina, no Brasil, foi de 1 milhão de pessoas, em 1992, afora os “visitantes, sedentos de energias”: os seres extrafísicos enfermos, consciexes energívoras, parapsicóticos pós-dessomáticos acompanhando todas as libações coletivas.

Para-Historiologia. Incluem-se ainda, aqui, os contágios coletivos de histeria e possessões em grupo, registrados. Por exemplo, entre freiras em conventos, ao longo de diferentes épocas da História Humana.

2. **Bélicos.** Os holopenses explicitamente beligerantes e patológicos, submissos às vampirizações energéticas pesadas. Por exemplo, estes 4: os genocídios durante as guerras; os massacres de todos os tipos de pessoas nas megacidades modernas (guerras de mafiosos; quadrilhas de narcotraficantes); os suicídios coletivos de seitas comandadas por *guias intrafísicos amauróticos* e psicopatas; e os arrastões de grupos de ladrões e assaltantes intrafísicos em praias e aglomerações urbanas de pessoas.

Subumanos. Diante da *Parazoologia*, há animais subumanos, inclusive pequeninas formigas, promotoras, em poucos minutos, de *arrastões predatórios* (caça, vandalismos) em certas

circunstâncias de modo organizado, através de equipes coesas e funcionalmente muito bem entrosadas.

Regressão. Daí podemos concluir, segundo a lógica dos fatos intra e extrafísicos, relativos ao presente e ao passado: todo tipo de arrastão humano anticosmoético é demonstração evolutiva e intraconsciencialmente regressiva de algum grupo de conscins e consciexes marginais entrosadas (mafiocracia), portadoras de *automimeses patológicas* de nível ainda subumano e vítimas de *subcérebros abdominais, pessoais, predominantes*.

Paraendemias. No universo da *Intrafisiologia*, pode ocorrer o fato de ambientes humanos evidenciarem predisposição para serem vitimizados, em determinados períodos, por verdadeiras *paraendemias* (endemias extrafísicas) quanto aos assédios coletivos da população humana, por exemplo, em certa época, áreas específicas da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, e em favelas de certos morros da cidade do Rio de Janeiro, sob o governo paralelo dos narcotraficantes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pararrastão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Anomalia:** Parafenomenologia; Neutro.
2. **Anomia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
3. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
4. **Extrapauta:** Comunicologia; Neutro.
5. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Surpreendência:** Conviviologia; Neutro.
7. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

EIS O PRINCÍPIO BÁSICO PARA SE ENTENDER COM LÓGICA OS PARARRASTÕES: – NÃO HÁ ARRASTÃO EXTRA-FÍSICO, SEJA ONDE FOR, QUANDO FOR, COM QUEM FOR, SEM O ARRASTÃO INTRAFÍSICO PREDISPONENTE.

Questionologia. Você já sentiu os efeitos assediadores de algum pararrastão? Neste caso, quais foram as consequências dos parafatos intrusivos?

Bibliografia Específica:

1. **Rocha**, Eliziário; *A Grande Cervejada* (Oktoberfest: Meio Milhão de Brasileiros); *Época*; Revista; Semanário; Ano II; N. 74; 2 illus.; Rio de Janeiro, RJ; 18.10.99; página 35.
2. **Rocha**, Eliziário; *Danúbio deságua no Itajaí* (Oktoberfest, Blumenau, SC); *Época*; Revista; Semanário; Ano II; N. 89; Seção: *Imigração*; 17 illus.; Rio de Janeiro, RJ; 31.01.2000; páginas 54 a 57.
3. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 31.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 illus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 165, 353, 529 a 531.
5. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 18.